



VI Congresso SulBrasileiro de Ciências do Esporte

“Pensando a Educação Física Escolar e Não-Escolar: estratégias na constituição de saberes”

13 a 15 de Setembro de 2012 - FURG

CORPO E EDUCAÇÃO FÍSICA: REFLEXÕES NO ENSINO FUNDAMENTAL

Roberta Bevilaqua de Quadros

Especializanda em Movimento Humano, Sociedade e Cultura, UFSM

Tatiane Razeira Ojeda

Especializanda em Movimento Humano, Sociedade e Cultura, UFSM

Resumo:

O presente estudo aborda a concepção de corpo, de Educação Física e as relações entre ambos com estudantes do ensino fundamental de uma escola municipal de São Sepé (RS). Trata-se de um estudo exploratório de caráter qualitativo no qual utilizamos um questionário para coleta dos dados. O interesse pelo tema surgiu no desenvolvimento das aulas, no programa Mais Educação. O número reduzido de publicações sobre o tema reforçou a intenção da pesquisa. O grupo entende o corpo apenas em seu caráter biológico (conjunto de órgãos, ossos, músculos, etc) e a Educação Física para a maioria desses estudantes é esporte. A relação existente entre corpo e Educação Física, foi relacionada ao movimento, o qual ajudaria a desenvolver o corpo.

Palavras-chave: Corpo; Educação Física; Educação Física Escolar.

Abstract:

This paper addresses the design of the body, physical education and relations between them with elementary school students in a school hall of St. Sepe (RS). This is a qualitative exploratory study in which we used a questionnaire for data collection. Interest in the subject arose in the development of classes, the program More Education. The small number of publications on the subject reinforced the intent of the research. The group believes the body only in its biological character (set of organs, bones, muscles, etc.) and physical education for the majority of these students is sports. The relationship between body and physical education, was related to movement, which would help develop the body.

Keywords: Body, Physical Education, School Physical Education.

Resumen:

Este trabajo aborda el diseño de la carrocería, la educación física y las relaciones entre ellos con los estudiantes de primaria en un pasillo de la escuela de San Sepe (RS). Se trata de un estudio cualitativo exploratorio en el que se utilizó un cuestionario para la recolección de datos. El interés por el tema surgió en el desarrollo de las clases, el programa de Educación más. El escaso número

de publicaciones sobre el tema refuerza la intención de la investigación. El grupo cree que el cuerpo sólo en su carácter biológico (conjunto de órganos, huesos, músculos, etc) y la educación física para la mayoría de estos estudiantes es el deporte. La relación entre el cuerpo y la educación física, fue relacionado con el movimiento, lo que ayudaría a desarrollar el cuerpo.

Palabras clave: Cuerpo, Educación Física, Educación Física en La escuela.

INTRODUÇÃO

O presente estudo abordou a concepção de corpo, Educação Física e a relação existente entre ambos. Esse estudo foi realizado com estudantes do 3º, 4º e 5º anos, com idade entre 09 e 12 anos de uma escola municipal da periferia do município de São Sepé (RS), participantes do Programa Mais Educação. Nessa escola, o programa (Mais Educação) busca desenvolver esportes, lazer, cultura, arte, dança, conteúdos da Educação Física que são desenvolvidos em forma de oficinas pedagógicas.

Em relação às oficinas pedagógicas, Moita e Andrade (2006) afirmam que essas servem como formação contínua do (a) professor (a) e para seus alunos e alunas na construção criativa e coletiva do conhecimento.

Conforme o portal do Ministério da Educação o Programa Mais Educação, criado pela Portaria Interministerial nº 17/2007, aumenta a oferta educativa nas escolas públicas por meio de atividades optativas que foram agrupadas em macro campos como acompanhamento pedagógico, meio ambiente, esporte e lazer, direitos humanos, cultura e artes, cultura digital, prevenção e promoção da saúde, comunicação, educação científica e educação econômica. A iniciativa é coordenada pela Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade (SECAD/MEC), em parceria com a Secretaria de Educação Básica (SEB/MEC) e com as Secretarias Estaduais e Municipais de Educação. Sua operacionalização é feita por meio do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE), do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE).

A partir da realização de atividades relacionadas aos conteúdos da Educação Física no Programa Mais Educação, houve o interesse de conhecer o que os estudantes do ensino fundamental compreendem sobre corpo, Educação Física e a relação existente entre ambos.

A EDUCAÇÃO FÍSICA E SUAS RELAÇÕES COM O CORPO

A partir da Lei de Diretrizes Básicas - LDB n. 9.394/96 (BRASIL, 1996) a Educação Física deixou de ser uma atividade dentro da estrutura curricular da escola para tornar-se componente curricular integrado ao processo educacional.

Betti e Zuliani (2002) descrevem que a Educação Física enquanto componente curricular da Educação Básica deve:

(...) assumir então outra tarefa: introduzir e integrar o aluno na cultura corporal de movimento, formando o cidadão que vai produzi-la, reproduzi-la e transformá-la,

instrumentalizando-o para usufruir do jogo, do esporte, das atividades rítmicas e dança, das ginásticas e práticas de aptidão física, em benefício da qualidade da vida (Betti e Zuliani, 2002, p.3).

Os estudantes em contato com o esporte e outras formas de cultura corporal são envolvidos não somente pela prática, mas pelo contexto que existe entorno dessas atividades, e especialmente pela socialização e convívio entre os participantes. Essa interação faz com que haja um estímulo a reflexões e debates entorno das atividades.

De acordo com o Coletivo de autores (1992), não se trata somente de aprender o jogo pelo jogo, o esporte pelo esporte, ou a dança pela dança, mas esses conteúdos devem receber outro tratamento metodológico, a fim de que possam ser historicizados criticamente e aprendidos na sua totalidade enquanto conhecimentos construídos culturalmente, e ainda serem instrumentalizados para uma interpretação crítica da realidade que envolve o aluno.

Bracht (1999) refere-se que o entendimento do objeto da Educação Física, o movimento humano, tornou-se fenômeno histórico-cultural, deixando o pensamento biológico, mecânico, e também psicológico de lado. Mas que esse entendimento da Educação Física só afirmar-se-á quando as ciências sociais e humanas tornarem-se mais fortemente como referência.

Conforme os Parâmetros Curriculares Nacionais - PCNs (Brasil, 1998) a Educação Física, como cultura corporal do movimento, possui diversos objetos como conteúdos: os jogos e brincadeiras, os esportes, as danças, as ginásticas e as lutas. Essas atividades ressignificam a cultura corporal e apresenta caráter lúdico e /ou objetivo.

Nesse sentido os PCNs (Brasil, 1998), entende-se a Educação Física como campo de conhecimento da cultura corporal de movimento e a Educação Física escolar como disciplina que integra o aluno na cultura corporal de movimento. Sendo que o aluno vai produzi-la, reproduzi-la e transformá-la, instrumentalizando-o para desfrutar os vários conteúdos em benefício à qualidade de vida e exercício crítico da cidadania.

Vale ressaltar sobre a reflexão que Arantes elabora a propósito da escola em relação ao indivíduo.

Sendo o homem sujeito da sua própria história e educação, à escola cabe a tarefa de promover o indivíduo, de fazê-lo refletir sobre si mesmo e sobre o seu entorno, de forma a não ser instrumento mecânico de reprodução, e ou, de estar a serviço do processo de “ajuste” do aluno à sociedade. Ao contrário, graças a sua consciência crítica o aluno assumirá progressivamente o papel de sujeito escolhendo, decidindo, resolvendo e criando situações capazes de solver os problemas que se apresentarem (Arantes, 2005, p. 13).

Freire citado por Arantes (2005) menciona que a escola tem o poder e deve modificar a consciência dos indivíduos, por fazer parte de um contexto histórico de cada sociedade. Por isso, o professor deve atender o contexto em que os alunos e a escola encontram-se.

O professor de Educação Física possui papel fundamental no processo de ensino-aprendizagem sendo facilitador, orientador, transformador, assim, construindo uma relação de

confiança para que os estudantes sintam-se seguros para o desenvolvimento das atividades e na motivação de aprender com o que está sendo realizado.

De acordo com os PCNs (Brasil, 1998), a Educação Física no ensino fundamental para alunos com idade entre 7- 14 anos, sugerem que o aluno possa conhecer e entender o desenvolvimento de seu corpo nos diferentes domínios, com ênfase na qualidade de vida e atuando de forma crítica nas relações sociais. Nesse sentido, os mesmos citam que:

(...) o trabalho na área da Educação Física tem seus fundamentos nas concepções socioculturais de corpo e movimento, e a natureza do trabalho desenvolvido nessa área se relaciona intimamente com a compreensão que se tem desses dois conceitos (Brasil, 1998, p.28).

O corpo está tão inserido e é tão importante para a sociedade que ao mesmo tempo é capaz de produzir uma cultura e ser influenciado por outras. Concordamos com Goellner quando a autora apresenta que "pensar o corpo como algo produzido na e pela cultura é, simultaneamente, um desafio e uma necessidade" (2003, p.28). Podemos compreender essa necessidade com mais clareza quando discutimos o corpo no tempo e suas tendências. A cultura se inscreve nos corpos.

O homem, ao longo de sua história, demonstra modificações na forma como concebe e trata de seu corpo, revelando relações desse corpo com o contexto social.

Conforme PCNs (Brasil, 1998) o corpo é compreendido como um corpo vivo, um organismo integrado, que vivencia todos os tipos de sentimentos, que interage com o meio físico e cultural, e não como um amontoado de partes e aparelhos. Os conhecimentos anatômicos, fisiológicos, biomecânicos e bioquímicos são utilizados para conhecer o corpo, aos quais habilitam a análise crítica dos programas de atividade física e a afirmação de critérios para a realização de atividades corporais saudáveis.

Na maioria das vezes, na escola, intencionalmente ou não, prezamos a disciplina, o silêncio e o controle dos corpos e como observa Arroyo (2004, p. 126) acabamos não percebendo que “[...] os corpos dos alunos revelam muito mais do que indisciplinas, revelam os enigmas de sua existência”.

Na escola, o processo de aprendizagem acontece de maneira fragmentada, e o corpo é visto como objeto puramente biológico. As experiências e vivências dos estudantes são desconsideradas e o processo de aprendizagem torna-se sem sentido e sem significado.

Dessa maneira, o autor citado acima nos faz refletir sobre a indissociável relação entre corpo biológico e cultural, lembrando que o corpo e seus movimentos traduzem elementos de uma sociedade ou cultura, seus valores, costumes, tradições. Ressalta Daolio (1995) que a natureza humana não pode ser restringida ao nível biológico, pois é eminentemente cultural.

Evidencia o mesmo autor:

[...] que o conjunto de posturas e movimentos corporais representa valores e princípios culturais. Consequentemente, atuar no corpo implica atuar sobre a sociedade na qual esse corpo está inserido. Todas as práticas institucionais que envolvem o corpo humano – e a

Educação Física faz parte delas - sejam elas educativas, recreativas, reabilitadoras ou expressivas, devem ser pensadas nesse contexto, a fim de que não se conceba sua realização de forma reducionista, mas se considere o homem como sujeito da vida social. Percebemos que a Educação Física contribui em diferentes aspectos do desenvolvimento humano, e inevitavelmente na sociedade, e ao considerar as necessidades, experiências e diferenças dos estudantes, confere-se sentido e significado às suas aprendizagens (Daolio, 1995, p. 42).

A Educação Física é essencial para que o estudante entenda seu corpo como uma construção social, cultural e histórica dentro do seu contexto. O professor deve valer-se dos prévios conhecimentos dos estudantes e a partir desse momento estimular uma construção de corpo além do biológico e mecânico.

METODOLOGIA

O estudo aconteceu em uma escola municipal do município de São Sepé (RS), com uma das três turmas atendidas pelo Programa Mais Educação. A turma que participou do estudo possui estudantes de 9 a 12 anos, de ambos os sexos. Essa turma possui duas aulas de dança por semana, com duração de uma hora e meia no turno inverso das aulas regulares. Responderam o questionário 18 estudantes, o qual foi realizado em maio de 2012.

Este trabalho desenvolveu-se durante uma das aulas de dança, do Programa Mais Educação, onde inicialmente foram explicados os objetivos e a importância deste estudo e a seguir esclarecimentos de como preencher o questionário.

Neste questionário foram solicitadas informações como: idade e ano na escola. E as seguintes perguntas: o que é corpo? O que é Educação Física? Existe relação entre o corpo e a Educação Física?

A partir das respostas dos estudantes, separamos e analisamos as mesmas por categorias: entendimento sobre corpo, concepção de educação física e as imbricações entre ambos.

ANÁLISE E INTERPRETAÇÕES

Para melhor compreensão dos dados, as perguntas que compuseram o instrumento, foram transformadas em categorias de análise. Assim, as categorias foram denominadas: I- Corpo, II- Educação Física, e III- Relação entre Corpo e Educação Física.

Categoria I: Corpo

Nesta categoria a maioria dos estudantes, 15 dos 18 estudantes relacionaram o corpo com os aspectos biológicos, ressaltando partes do corpo, órgãos e ossos. Como destaca o estudante I: “é uma carne com couro e sangue” e a estudante R: “é o tronco onde fica a barriga, o pulmão, coração...”.

Foi comparado o corpo com uma máquina, como escreveu a aluna G: “é que nem uma máquina, mas só tem ossos com carne”. Cito Daolio (1995, p. 41) que ressalta “[...] conceber o corpo como meramente biológico é pensá-lo – explícita ou implicitamente - como natural e, consequentemente, entender a natureza do homem como anterior ou pré-requisito da cultura”. O autor ainda reforça que, o que define o corpo é o seu significado, sendo ele produto da cultura, é construído de formas diferentes em cada sociedade, e não suas semelhanças biológicas universais.

Categoria II: Educação Física

Quando perguntados sobre o que entendiam por ser Educação Física, todos os estudantes relacionaram com o esporte. Houve 3 estudantes que além de esporte associaram EF com saúde e 1 estudante com aprendizado, como destaco a estudante J: “é uma coisa boa e faz a gente aprender coisa nova”. Deste modo, Gonçalves (1994, p. 116) destaca que a EF “deveria resgatar a verdadeira importância da dimensão da corporalidade e do movimento na vida humana e possibilitar a compreensão de seu sentido social”.

Em muitas das respostas a Educação Física se confunde com esporte, como se fossem a mesma coisa como relata a estudante G: “É um esporte que é muito bom”. E outra resposta, da estudante R: “É esportes, como vôlei, basquete, alongamentos, futsal, natação e futebol”. O estudante F respondeu: “É um esporte saudável para desenvolver o osso”.

Categoria III: Relação entre corpo e Educação Física

Todos os estudantes responderam que sim, que existe relação entre corpo e EF. E 11 estudantes responderam associando corpo com movimento, como expressa a estudante R: “O corpo tem que se movimentar para dançar e jogar bola”; e também a estudante J: “Sim, porque o corpo se mexe”.

Buscando ultrapassar essa dimensão cito Gonçalves (1994, p. 116) que destaca a EF a qual “deveria resgatar a verdadeira importância da dimensão da corporalidade e do movimento na vida humana e possibilitar a compreensão de seu sentido social”.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo possibilitou-nos ter uma dimensão sobre o que pensam estudantes de uma turma de ensino fundamental sobre corpo, Educação Física e como se entrelaçam as relações entre ambos.

Percebeu-se que o corpo é comparado à máquina e entendido apenas como constituição biológica.

Ao realizar este estudo podemos entender e conhecer a realidade desses estudantes, o que levou-nos a refletir sobre o planejamento de conteúdos para aulas de Educação Física no ensino fundamental que contemplem suas necessidades, ampliando seus conhecimentos. A EF não pode ter um caráter único, precisa ser um espaço de prazer, de se relacionar, de se expressar, de se divertir, de se perceber e de ser entendido como corpo. Completando as ideias acima mencionamos Arroyo (2004):



VI Congresso SulBrasileiro de Ciências do Esporte

“Pensando a Educação Física Escolar e Não-Escolar: estratégias na constituição de saberes”

13 a 15 de Setembro de 2012 - FURG

[...] Escutar as falas dos corpos dos alunos é nosso dever, como pensamos ser o dever deles escutar nossas falas. Quando a esfera subjetiva não é susceptível de se expressar em palavras tenderá a se revelar nos corpos. Como entendê-los? Se nossas falas docentes não falarem a alunos corpóreos, se os falarmos sem vê-los, não esperemos respostas. Os corpos nos trazem o outro como presença e como interrogação (2004, p. 128).

Acreditamos que é de suma importância buscar mudanças efetivas e significativas, e que essas mudanças se materializem no interior da escola, que não sejam ações isoladas e individuais de alguns professores, pois entendemos como direito dos estudantes conhecer e vivenciar os vários conteúdos da EF e dever do professor proporcionar essas vivências e aprendizados.

Ao desenvolver este estudo, o conhecimento sobre o tema foi ampliado, dando visibilidade à modalidade de ensino referida, gerando uma aproximação entre escola e universidade, compartilhando e construindo conhecimentos conjuntamente.

REFERÊNCIAS

ARANTES, A. C. **Educação Física**: alguns textos selecionados sobre o estado da arte. 2005.

ARROYO, M. G. **Imagens quebradas**: trajetórias e tempos de alunos e mestres. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004. CAP: Os corpos, suas marcas, suas mensagens (p. 121-138).

BETTI, M.; ZULIANI, L. R. Educação Física Escolar: uma proposta de diretrizes pedagógicas. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte** – 2002, 1(1):73-81.

BRACHT, V. A constituição das teorias pedagógicas da educação física. **Cadernos Cedes**, ano XIX, nº 48, Agosto/99.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação**. Ministério da Educação/Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, DF: MEC/SEF: 1996.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: Educação Física / Secretaria de Educação Fundamental. . Brasília : MEC /SEF, 1998.

CARVALHO, R. M. Educação Física Escolar e Educação de Jovens e Adultos. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 16., CONGRESSO INTERN., 3., 2009, Salvador. **Anais...** <http://www.cbce.org.br/cd/listaresumos.htm>. Acesso em: 15 abril 2011.



VI Congresso SulBrasileiro de Ciências do Esporte

“Pensando a Educação Física Escolar e Não-Escolar: estratégias na constituição de saberes”

13 a 15 de Setembro de 2012 - FURG

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino de Educação Física**. São Paulo; Cortez, 1992.

DAOLIO, J. **Da cultura do corpo**. Campinas, SP: Papirus, 1995.

GOELLNER, S. V. A produção cultural do corpo. In: LOURO, Guacira Lopes; FELIPE, Jane; GOELLNER, Silvana Vilodre (Org.). **Corpo, gênero e sexualidade: um debate contemporâneo na educação**. Petrópolis: Vozes, 2ª ed. 2005. p. 28 - 40.

GONÇALVES, M. A. S. **Sentir, Pensar, Agir** - Corporeidade e Educação. Campinas, SP: Papirus, 1994.

MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?Itemid=86&id=12372&option=com_content&view=article. Acessado em 20 de junho de 2012.

MOITA, Filomena Ma.G. S. Cordeiro; ANDRADE, Fernando César B.O Saber de mão em mão: a oficina pedagógica como dispositivo para a formação docente e a construção do conhecimento na escola pública. In: **Anais Educação, Cultura e Conhecimento na Contemporaneidade: desafios e compromissos**. Caxambu – MG ; ANPEd, 2006 .

CONTATOS:

Roberta Bevilaqua de Quadros

Centro de Educação Física e Desportos - CEFD - UFSM, prédio 51

Rua: Av. Roraima nº 1000 Cidade Universitária

Santa Maria - RS

E-mail: robertabevilaqua@yahoo.com.br

Tatiane Razeira Ojeda

Centro de Educação Física e Desportos – CEFD - UFSM, prédio 51

Rua: Av. Roraima nº 1000 Cidade Universitária

Santa Maria - RS

E-mail: razeiratati@bol.com.br